



AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL E DA CIRCUNFERÊNCIA DA CINTURA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA ESCOLA DE NUTRIÇÃO.

Daniela Denize Klein¹, Jeferson Alencar Carlini¹, Ana Lia Salbego Rutkankis¹, Mariana Arent Pawlak¹, Amanda Rocha Fujita¹, Márcia Fernandes Nishiyama², Eloá Angélica Koehnlein², Késia Zanuzo³.

¹Acadêmica do Curso de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Realeza- PR-Brasil. deniseklein2010@hotmail.com

²Docente do Curso de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Realeza-PR. eloa.koehnlein@uffs.edu.br

³Nutricionista Responsável Técnica da Clínica-Escola de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Realeza-PR. kesia.zanuzo@uffs.edu.br

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) a doença cardiovascular (DC) é considerada como a principal causa de morte e de invalidez no mundo. Embora existam fatores predispostos como a genética, grande parte é o resultado de maus hábitos alimentares, os quais também contribuem para o desenvolvimento precoce de sobrepeso e obesidade em crianças e adolescentes. Dados populacionais mais recentes referentes à Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF 2002-2003) indicam uma prevalência de excesso de peso nos adolescentes brasileiros na ordem de 16,7%. Esses são problemas que vêm crescendo muito no Brasil, resultando em doenças crônicas e levando a um maior risco de complicações cardiovasculares. Nota-se também, a utilização cada vez mais frequente de alimentos industrializados, com alto teor calórico e a escassez no consumo de frutas, legumes e verduras. A gordura corpórea aumenta as chances de ocorrer eventos de DC, em especial a gordura visceral na região abdominal, como a circunferência da cintura (CC), que está associada aos fatores de risco para DC. Esse estudo objetivou avaliar o estado nutricional e o risco de doenças cardiovasculares em crianças e adolescentes atendidos em uma Clínica Escola de Nutrição, localizada no município de Realeza, Paraná. O estudo realizado foi descritivo com abordagem retrospectiva, com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal da Fronteira Sul, sob parecer de nº 980.593. Foram avaliados 35 prontuários de pacientes atendidos entre os meses de fevereiro a dezembro de 2016, onde analisou-se os dados sociais e antropométricos coletados através de uma anamnese clínica nutricional. Para a classificação do estado nutricional de crianças e adolescentes utilizou-se os pontos de cortes propostos pela OMS (2006/2007) e para a classificação de CC, para ambas as faixas



etárias, utilizou-se os pontos de corte propostos por Taylor et al. (2000). Dentre os dados analisados, encontrou-se que a idade média era de 15 anos, sendo que 80% eram do sexo feminino e 20% do sexo masculino. Quanto a moradia, 86% moravam no perímetro urbano e 14% no rural. Observou-se que 43% dos pacientes estavam eutróficos, seguido de 31% com sobrepeso, 20% com obesidade e 6% com magreza. Os dados analisados de CC apontam que 69% pacientes não possuíam risco e os pacientes com risco elevado correspondeu a 31% dos pacientes. Com base nesses dados nota-se que a maioria dos pacientes são do sexo feminino, moravam no perímetro urbano e destaca-se que a soma de sobrepeso e obesidade chegou a 51% do total dos pacientes analisados, sendo maior que o número de pacientes eutróficos e que a maioria não possuía risco. Deste modo, é de suma importância obter esses dados em uma avaliação nutricional, a fim de prevenir os agravos de saúde, como o excesso de peso e as doenças cardiovasculares, melhorando a qualidade de vida das crianças e adolescentes, pois a obesidade nesta faixa etária aumenta o risco de obesidade na vida adulta, bem como o risco de doenças associadas.

Palavras-chave: Risco doença cardiovascular. Antropometria. Circunferência da cintura.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PICON, Paula Xavier. **Medida da cintura e razão cintura/quadril e identificação de situações de risco cardiovascular: estudo multicêntrico em pacientes com diabetes melito tipo 2.** 2007. 3 f. Tese (Doutorado) - Curso de Pós-graduação em Ciências Médicas: Endocrinologia e Metabologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007. Cap. 3.

MARQUES, Mateus Diniz. **Relação da gordura visceral abdominal e doença coronária avaliada pela tomografia computadorizada de múltiplos detectores.** 2010. 2 f. Tese (Doutorado) - Curso de Tese de Doutorado, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. Cap. 43.

MÉDICI, Silvia Regina Dias et al. **Avaliação antropométrica e consumo alimentar em crianças menores de cinco anos residentes em um município da região do semiárido nordestino com cobertura parcial do programa bolsa família.** 222 | S.r.d.m. Saldiva Et Al. *Rev. Nutr., Campinas, 23(2):221-229, Mar./abr., 2010, São Paulo, p.221-229, 2010.*

TAYLOR RW, Jones IE, Willians SM, Goulding A. Evaluation of waist circumference , waist -to-hip ratio, and the conicity index as screening tools for high trunk fat mass, as measured by dual- energy X-ray absorptiometry, in children aged 3-19 y. *Am J Clin Nutr.* 2000; 72(2):490-5



WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Growht reference data for 5-19 years, 2007**. Disponível em: <<http://www.who.int/growhtref/en/>>.

BECK, Carmem Cristina. **Indicadores antropométricos de sobrepeso e obesidade como preditores de alterações lipídicas em adolescentes**. 2010. 8 f., Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009. Cap. 1.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE **Pesquisa de orçamentos familiares 2008–2009: antropometria e estado nutricional de crianças, adolescentes e adultos no Brasil** IBGE, Rio de Janeiro (2010)